

Plano de desenvolvimento: Meu lugar no mundo: minha história, minha família, minha casa e minha escola

Serão abordados temas ligados ao universo pessoal do estudante, especificamente relacionados às histórias de vida e ao mundo familiar. Abordaremos as relações e os vínculos que constituem a família. Refletiremos sobre a importância das lembranças para a construção das histórias de cada um e também para a organização das atividades do dia a dia. Serão discutidas também diferentes formas de despertar a memória.

Conteúdos

- História pessoal
- A função das lembranças
- As diferentes formas de despertar a memória
- Membros que compõem uma família
- Os objetos, suas funções e os contextos em que são usados
- As lembranças e o objeto como fonte de memória

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
Habilidade	• (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Fazer que as lembranças pessoais e familiares levem ao conhecimento da própria história.

Objeto de conhecimento	• Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidades	• (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias. • (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Levar os alunos a se reconhecerem como membros de uma família.

	• Conhecer e respeitar as regras e os comportamentos concernentes ao ambiente doméstico.
--	--

Objeto de conhecimento	• A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	• (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Identificar as estruturas e os cômodos que compõem uma casa. • Conhecer e respeitar as regras que regem uma casa.

Objeto de conhecimento	• A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidade	• (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Conhecer a organização da própria família.

Práticas de sala de aula

Iniciar o dia escolar informando aos alunos as atividades que serão realizadas pela turma. Registrar a rotina diária no canto da lousa contribui para que os alunos tenham consciência do que será feito e possam acompanhar as dinâmicas durante todo o período letivo. É importante os alunos desenvolverem a prática da organização do tempo no cumprimento das tarefas que se propõem a realizar.

Antes de entrar no tema do dia, retomar os conteúdos pertinentes de aulas anteriores com o objetivo de os alunos fixarem, de forma mais duradoura, aquilo que foi estudado; também use esses conhecimentos para embasar o que será trabalhado a seguir. É essencial envolver os alunos e não fazer desse momento uma mera exposição de conteúdos, por isso recomenda-se fazer perguntas que estimulem os próprios alunos a relembrar aquilo que aprenderam.

Os conteúdos abordados nesse bimestre dizem respeito às relações imediatas dos estudantes, sua história pessoal, sua família e sua casa, por isso grande parte das atividades propostas usa como recurso de aprendizagem as experiências pessoais deles. A roda de conversa é uma estratégia pedagógica bastante valiosa nesse caso, pois estimula os alunos a conversarem entre si, trocarem ideias, compartilharem histórias e, orientados pelo professor, construir conjuntamente o conhecimento. Ao longo dessa dinâmica, o estímulo à reflexão pode ser feito com o uso de canções, imagens ou objetos. A condução da discussão deve ser feita por meio de perguntas.

Variar a forma de realizar as atividades torna o processo pedagógico mais atrativo, menos enfadonho e com maior capacidade de despertar a curiosidade dos alunos e garantir a sua participação. Importante fazer uso, então, de várias dinâmicas de aprendizagem, como solicitar trabalho em duplas, em grupos e explorar, também, o trabalho individual.

As rodas de conversa e as atividades trabalhadas em duplas e grupos contribuem para que o aluno se perceba como um indivíduo com história e características próprias, diferente do colega, outro indivíduo com outras histórias e outras características. Estimulam os alunos a reconhecerem a si próprios e suas famílias e, ao mesmo tempo, compreenderem os outros e suas respectivas famílias. As conversas e as trocas de experiências proporcionadas por essas atividades são oportunidades de contato e de conhecimento mútuo, promovendo a tolerância e o respeito ao outro.

É importante finalizar toda atividade com um registro, seja textual ou iconográfico. O registro permite aos alunos tornar concreta a experiência, além de sintetizar os temas discutidos. É mais uma forma de organizar as diferentes ideias e fixar aquilo que foi aprendido.

O processo avaliativo deve ser contínuo e deve-se observar os alunos ao longo de todas as atividades realizadas, desde as conversas em roda até as atividades de desenho e escrita. Assim, será possível avaliar se os alunos são capazes de compreender as atividades propostas e atingir os objetivos de aprendizagem.

Foco

Atividades com registro escrito merecem especial atenção. Nessa etapa de alfabetização, alguns alunos podem ter dificuldade em entender os enunciados ou em elaborar as respostas sozinhos. Para ajudá-los, pode-se formar duplas com colegas que estão mais avançados na escrita. Isso possibilita que a compreensão do conteúdo e o objetivo da aprendizagem não fiquem comprometidos em decorrência do estágio de escrita em que estão.

Nesse bimestre, os alunos trabalharão com diversas imagens que retratam crianças e famílias em diferentes situações do cotidiano. Nessas aulas, é essencial explorar imagens que destaquem a diversidade da população brasileira em seus hábitos e em diferentes contextos socioculturais. O recurso visual é um potente veículo de ideias e conceitos, por isso é essencial cuidar da escolha considerando o contexto pedagógico e os objetivos a serem atingidos. Aqui também o professor deve orientar a observação, indicando aquilo que deve ser percebido para melhor atingir os objetivos de aprendizagem.

Para saber mais

- **Museu da Pessoa.** Faça um passeio virtual pelo Museu da Pessoa, fundado em São Paulo, em 1991, com o objetivo de registrar, preservar e disseminar histórias de vida. O museu reúne em seu acervo mais de 17 mil histórias. Os vídeos em que as próprias pessoas contam suas histórias de vida podem ser acessados no *site* da instituição. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/o-museu-da-pessoa>>. Acesso em: 15 dez. 2017.
- **Reflexões sobre imagens em sala de aula.** Neste artigo, Aline da Silveira Becker faz uma reflexão sobre as diversas imagens que podem ser usadas em sala de aula. A autora também problematiza algumas formas de trabalho que podem ser realizadas pelos professores, considerando as imagens como elementos de mediação entre a cultura e a maneira como as crianças a interpretam. BECKER, Aline da Silveira. **Reflexões sobre imagens em sala de aula.** Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/lav/noticias1_arquivos/imagens_sala.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

Projeto integrador: Corpo, higiene e saúde

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E MATEMÁTICA

Este projeto propõe uma pesquisa sobre os hábitos de higiene pessoal, tais como tomar banho, escovar os dentes, cortar os cabelos, manter as unhas aparadas e limpas e lavar bem as mãos. Espera-se que, ao realizar a pesquisa, os alunos percebam que os hábitos de higiene apresentam duas funções: deixar as pessoas mais cheirosas, limpas, bonitas – a fim de melhorar sua aparência e autoestima – e contribuir para uma boa saúde, prevenindo doenças e outros problemas.

É proposto, como trabalho de síntese, a produção de um manual ilustrativo sobre os hábitos de higiene pessoal.

Justificativa

O projeto Corpo, higiene e saúde visa desenvolver uma reflexão sobre os bons hábitos de higiene pessoal e conscientizar os alunos sobre a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente com o cuidado com o corpo. A escola tem como função promover reflexões sobre os comportamentos pessoais, com base na aquisição de conhecimentos relacionados ao corpo e à saúde. Os hábitos de higiene na escola devem ser ainda reforçados, desde ensinar os alunos a lavar as mãos, a escovar os dentes até explicar a importância de lavar as frutas antes de comê-las.

É durante a infância que se deve aprender a cuidar do corpo e, para isso, é preciso conhecer o próprio corpo e entender a importância de cada hábito higiênico. A metodologia proposta estimula que os alunos utilizem conhecimentos das áreas de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia para que, por meio de um trabalho em equipe, realizem estudos sobre a higiene corporal.

Objetivos

- Identificar a necessidade de adquirir hábitos de higiene a fim de prevenir doenças.
- Discutir as formas de higiene corporal, como a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e pentear os cabelos.
- Pesquisar sobre bons hábitos de higiene corporal.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Produzir um manual ilustrado sobre bons hábitos de higiene corporal.
- Perceber hábitos ligados ao corpo, ao longo do tempo.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
Habilidades relacionadas	Ciências: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. História: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola. Geografia: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos. Matemática: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um manual ilustrado de boas práticas de higiene pessoal.

Materiais

- Livros, revistas e jornais
- Giz de cera
- Canetinhas

- Cartolinas
- Placas de EVA brancas e vermelhas
- Tesoura sem ponta

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês (4 semanas)
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Contar aos alunos sobre alguns hábitos de povos indígenas tradicionais que datam de antes da chegada dos portugueses ao Brasil (anterior a 1500), tais como: tomar banho todos os dias, lavar e cortar os cabelos e, em algumas aldeias, se depilar. Para isso, utilizavam produtos vegetais naturais, como o óleo de andiroba e o extrato de pitanga, que hoje são utilizados pela indústria de produtos para higiene pessoal. Tais hábitos foram transmitidos aos portugueses que, naquela época, tomavam banho apenas uma ou duas vezes por ano, e, às vezes, só por recomendação médica, pois acreditavam que adoeceriam se ficassem expostos demais à água.

Após apresentar esses dados históricos, realizar uma conversa informal com os alunos sobre a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene. Pedir que apresentem suas ideias sobre o tema. Perguntar também se eles se lembram de lavar as mãos todos os dias antes das refeições e após o banheiro, e se sabem se limpar adequadamente utilizando água e sabonete. Espera-se que a turma indique ações que promovam a higiene corporal, tais como:

- Escovo os dentes depois das refeições;
- Corto as unhas toda semana;
- Limpo as orelhas;
- Lavo os cabelos regularmente.

Realizar uma atividade oral e coletiva, relacionando os períodos do dia com cada tipo de hábito de higiene. Perguntar aos alunos:

1. Em quais momentos e horários do dia fazem a higiene pessoal?
2. Em que lugares fazem?

As respostas podem ser sistematizadas em forma de tabela ou resumo, podendo também ser compartilhadas na lousa para que todos as escrevam no caderno, como no exemplo a seguir:

TIPO DE HIGIENE	PERÍODO DO DIA	LOCAL
ESCOVAR OS DENTES	AO ACORDAR, DEPOIS DE CADA REFEIÇÃO E ANTES DE DORMIR	NOS BANHEIROS DE CASA E DA ESCOLA
TOMAR BANHO	DE MANHÃ OU APÓS CHEGAR DA ESCOLA OU AO FINAL DO DIA	NO BANHEIRO DE CASA
CORTAR AS UNHAS	QUANDO ESTÃO GRANDES	EM CASA
CUIDAR DOS CABELOS	AO ACORDAR, AO SAIR DE CASA, QUANDO PRECISA CORTAR	EM CASA OU NO CABELEREIRO

Indagar os alunos sobre as mudanças na rotina de higiene, por exemplo: quando o clima está frio ou quente, eles alteram a temperatura da água ou o horário do banho?

Deixar que os alunos apresentem suas opiniões a respeito do assunto. Em seguida, apresentar a proposta de projeto sobre hábitos de higiene com a produção de um manual ilustrativo. É importante mostrar o cronograma com todas as etapas do trabalho.

Aula 2: Conhecendo o tema

Solicitar aos alunos que se sentem em grupos e troquem relatos e experiências sobre produtos de higiene corporal, com a finalidade de produtos que devem fazer parte do nosso dia a dia. Depois pedir que desenhem imagens desses produtos em uma cartolina para a produção de um cartaz que deverá ser exposto na sala.

Pedir a cada grupo que apresente o cartaz feito e que classifique o produto em: higiene bucal, higiene dos cabelos, banho e assim por diante.

Perguntar aos demais alunos se concordam ou não com o grupo, de acordo com suas próprias práticas de higiene. Isso possibilita o desenvolvimento da oralidade e do poder de argumentação, pois cada um terá que defender seu ponto de vista. Deixar que apresentem as opiniões livremente.

Ao término das exposições das opiniões, propor um desafio aos grupos:

1. Como são seus hábitos de higiene?
 2. Conte qual a quantidade de ações que são realizadas por você ao longo do dia e da noite.
- Para sistematizar o conhecimento, propor aos alunos que seus pais ou responsáveis façam uma contagem dos momentos de higiene, seguindo a tabela:

QUANTAS VEZES, DE DIA, EU FAÇO A:

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

QUANTAS VEZES, DE NOITE, EU FAÇO A:

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

Fazer cópias do quadro-síntese proposto aos alunos e solicitar que realizem a enquête com os familiares, para que esses dados sejam utilizados nas aulas seguintes.

Aula 3: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 1)

Pesquisa 1 – Higiene bucal

Com os alunos sentados em roda, pedir que apresentem os dados obtidos com a pesquisa solicitada na Aula 1. Sem partir de exemplos específicos relacionados a um ou a outro estudante, comentar quais são as melhores práticas, a fim de estimular a percepção da prática correta de escovações dentárias ou de banhos por dia, por exemplo.

Cuide para que nenhum aluno receba qualquer comentário negativo sobre seus hábitos ou os de sua família. Destaque a necessidade do respeito às diferenças que existem entre as pessoas e às práticas culturais. Destaque que qualquer hábito, antes de tudo, é uma prática cultural formada ao longo do tempo e que precisa ser respeitada.

Em seguida, enfatize os cuidados bucais com as seguintes perguntas:

1. Por que escovam os dentes?
2. Como escovam?
3. Quantas vezes escovam?
4. Vocês conhecem ou já ouviram falar sobre alguma doença bucal?

Provavelmente, os alunos citarão como exemplo a cárie, mas é possível apresentar a eles outras doenças bucais, como gengivite ou lesão.

Construir uma boca gigante com EVA, cujos dentes os alunos pintarão com canetinha, reconhecendo sua função de cortar e triturar os alimentos.

Também é possível montar a “maquete da boca” com cartolina vermelha ou papel *kraft* (pintado com tinta guache vermelha), em que podem ser colados fundos de garrafa PET para representar cada dente e, depois, pintados de branco.

A imagem a seguir pode servir de exemplo.



Inked Pixels/Shutterstock.com

Imprimir o texto a seguir e distribuí-lo aos alunos. Pedir que leiam este texto em silêncio; depois, lê-lo em voz alta para os alunos:

[...] OS DENTES-DE-LEITE SÃO EM NÚMERO DE 20, DEZ EM CADA ARCADE. DIVIDEM-SE EM GRUPOS E CADA GRUPO TEM SUA FINALIDADE ESPECÍFICA NA MASTIGAÇÃO. OS INCISIVOS CORTAM, OS CANINOS RASGAM E OS MOLARES TRITURAM [...]. OS DENTES PERMANENTES VÃO SE FORMANDO POR BAIXO DOS TEMPORÁRIOS E, CONFORME EVOLUEM EM SUA FORMAÇÃO, REABSORVEM CONCOMITANTEMENTE AS RAÍZES DOS ANTECESSORES, ATÉ QUE ESTES CAEM E OS PERMANENTES AFLOREM [...].

A DENTIÇÃO PERMANENTE INICIA COM A ERUPÇÃO DOS PRIMEIROS MOLARES, OS QUAIS SE LOCALIZAM ATRÁS DE TODOS OS DE LEITE, SEM SUBSTITUIR, PORTANTO, NENHUM TEMPORÁRIO. OS PAIS DEVEM TER CONHECIMENTO DESTES FATOS – O NASCIMENTO DOS PRIMEIROS MOLARES AOS 6 ANOS – POIS É COMUM CONFUNDIREM ESTES DENTES COM DENTES-DE-LEITE, EM RAZÃO DE, AO NASCEREM, NÃO TER CAÍDO NENHUM DENTE. [...]

PEREIRA, Cleber Bidegain; EID, Nayene Leocádia Manzutti. **A criança e os dentes**. Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/odontologia/a-crianca-e-os-dentes>>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Se possível, assistir ao vídeo que orienta uma escovação eficiente, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y7c5N498ITQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Utilizar a boca construída de EVA para orientar a escovação bucal, que deve ser feita pelo menos três vezes ao dia.

Para finalizar a aula, propor aos alunos um desafio sobre as doenças causadas pela falta de higiene bucal:

5. ENCONTRE OS PROBLEMAS BUCAIS QUE SÃO CAUSADOS PELA FALTA DE HIGIENE:

A) DOENÇA QUE APARECE POR CAUSA DE RESTOS DE ALIMENTOS QUE FICAM NO DENTE.

--	--	--	--	--

DICA: 5 LETRAS.
Cárie.

B) INFLAMAÇÃO NA GENGIVA, QUE PODE SER CAUSADA PELA FALTA PROLONGADA DE HIGIENE BUCAL.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

DICA: 9 LETRAS.
Gengivite. Explicar para o aluno que a falta de escovação provoca placas bacterianas, que provocam a gengivite.

Pedir aos alunos que confeccionem um cartaz com colagens de revistas contendo alimentos que têm muito açúcar e devem ser evitados, como doces, chocolates e balas, por favorecer a formação de cáries e placas bacterianas.

Aula 4: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 2)

Solicitar aos alunos que apresentem seus cartazes sobre os alimentos que devem ser consumidos com moderação, em virtude do excesso de açúcar.

Pesquisa 2 – Higiene das mãos

Se possível, passar o vídeo **As mãos**, da dupla Patati Patatá. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1H9dkN0T0tQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Discutir sobre a importância de se lavar as mãos como principal medida para evitar o acúmulo e a proliferação de germes causadores de doenças. Explicar que uma das formas de transmissão de doenças é pelas mãos.

Pedir aos alunos que conversem sobre o que é preciso fazer para evitar essa proliferação. Espera-se que respondam que é necessário sempre lavar as mãos. Demonstrar aos alunos como realizar a lavagem das mãos, levando-os ao banheiro e colocando em prática o que aprenderam. Comentar também sobre a importância de cortar as unhas para não reter resíduos, que facilitam a proliferação de germes. Montar um cartaz explicativo sobre como deixar as mãos livres de germes, seguindo alguns passos:

1. ABRA A TORNEIRA E MOLHE AS MÃOS.
2. ENSABOE COMPLETAMENTE AS MÃOS COM SABONETE.
3. ESFREGUE TODAS AS PARTES DAS MÃOS POR 15 SEGUNDOS (CONTANDO ATÉ 15).
4. ENXAGUE AS MÃOS COM ÁGUA CORRENTE.
5. SEQUE BEM AS MÃOS COM UMA TOALHA LIMPA OU PAPEL-TOALHA.

Para finalizar a aula, se possível, assistir ao vídeo da Galinha Pintadinha, que apresenta a importância de se lavar as mãos antes das refeições, depois de ir ao banheiro e após chegar da rua. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CuaUuMNfJQk>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Para saber qual a diferença entre germe, micróbio, bactéria, bacilo e vírus leia a reportagem: <<https://super.abril.com.br/ciencia/qual-e-a-diferenca-entre-germe-microbio-bacteria-bacilo-e-virus/>> Acesso em 22 dez. 2017.

Aula 5: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 3)

Pesquisa 3 – Higiene do corpo

Em roda, conversar com os alunos sobre os cuidados que devemos ter com a higiene do corpo. Se possível, apresentar o vídeo Castelo Rá-Tim-Bum, **Ratinho tomando banho**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s9p9m0ebJmg>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Após o vídeo, perguntar aos alunos:

1. O que o ratinho nos ensinou?
2. Por que devemos manter o corpo com bons hábitos de higiene?
3. Quais as partes do corpo que o ratinho lavou?

Em seguida, cantar a seguinte parlenda:

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa
Não lava o pé
Porque não quer
Mas que chulé!

(Folclore)

Aproveite para destacar aos estudantes que as parlendas são tradições antigas, que se mantém no tempo, transmitidas oralmente de geração para geração. Elas demonstram práticas e hábitos culturais de antigos povos, que se mantiveram no tempo e, hoje, estão presentes entre várias famílias, para divertir e alegrar crianças e adultos e, ao mesmo tempo, transmitir valores e práticas culturais.

Após os alunos cantarem e dramatizarem a parlenda, pedir que respondam oralmente as seguintes perguntas:

4. O que o sapo não lavou?
5. Qual é a consequência de não ter lavado o pé?
6. O que é chulé?

Explique que a umidade dos pés ajuda na proliferação das bactérias que causam o chulé, principalmente quando usamos sapatos fechados.

Pedir aos alunos que se sentem em duplas para realizar a atividade do texto fatiado, colocando-o na ordem correta.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
MAS QUE CHULÉ!
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
PORQUE NÃO QUER

COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI

Aula 6: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 4)

Pesquisa 4 – Higiene dos cabelos

Ler com os alunos a parlenda a seguir. Fazer a leitura incluindo as indicações dos dedos das mãos conforme a tradição.

DEDO MINDINHO
SEU-VIZINHO
PAI DE TODOS
FURA-BOLO
MATA-PIOLHO

(Parlenda popular)

Conversar com os alunos sobre os significados propostos na parlenda, perguntando se já usaram o dedo indicador para “furar bolo”, por exemplo. Verificar se compreendem a relação entre o dedo polegar e o nome “mata-piolho”.

Explicar aos alunos que o hábito de higiene envolve lavar os cabelos com frequência.

Pedir que se sentem em roda e perguntar se eles sabem o que é o piolho. Deixar que apresentem suas respostas. Lembrá-los da necessidade de cada um falar no seu tempo, esperar sua vez e ouvir os colegas atentamente. Levar os alunos ao laboratório de informática (se disponível na escola), para que possam procurar imagens sobre esse tipo de animal.

Orientar para que todos entendam as características e o modo de viver dos piolhos, assim como sua transmissão, prejuízos que causam ao ser humano e formas de combate.

Dividir a turma em grupos e propor o desafio a seguir:

1. PREENCHA O QUADRO DE HIGIENE DE ACORDO COM AS REGRAS A SEGUIR:

A) RECORTE DE REVISTAS UM PENTE, UM XAMPU E UMA ESCOVA DE CABELO.

B) COLE A IMAGEM DO OBJETO NO LUGAR CORRESPONDENTE.

C) ESCREVA QUANTAS LETRAS TEM CADA PALAVRA.

COLE O DESENHO AQUI	PALAVRAS	QUANTAS LETRAS?
	PENTE	
	XAMPU	
	ESCOVA DE CABELO	

Aula 7: Cuidados com a água e hábitos de limpeza

Nesta aula, os alunos deverão compreender que a qualidade da água interfere na nossa saúde. Realizar uma pesquisa com os alunos no laboratório de informática, a fim de identificar as doenças relacionadas à água contaminada. Explicar que a falta de água potável e de coleta de esgoto propaga inúmeros tipos de doenças. Listar na lousa as ações que os alunos julgam importantes e que ajudam a prevenir as doenças relacionadas à água contaminada, por exemplo:

- Não tomar água de rios e riachos.
- Ferver a água para eliminar micro-organismos.
- Lavar alimentos, como verduras, frutas e hortaliças, utilizando água tratada.

Concluir que as principais doenças relacionadas à água contaminada são: diarreia, cólera, leptospirose, hepatite e esquistossomose. Explicar cada uma dessas doenças, a fim de que percebam sua gravidade.

Diarreia

Se a pessoa vai muitas vezes ao banheiro e as fezes saem líquidas ou muito moles, ela pode estar com diarreia. Ela pode ser provocada por micróbios presentes em comida ou água contaminada.

Cólera

A cólera é transmitida principalmente pela água e por alimentos contaminados. Uma vez ingerido, o vibrião instala-se no intestino do ser humano. Essa bactéria libera uma substância tóxica que altera o funcionamento normal das células intestinais, provocando a diarreia e o vômito.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença bacteriana que afeta humanos e animais, causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. É transmitida pela água e por alimentos contaminados com a urina de animais, como o rato. Trata-se de uma doença comum de ser contraída após enchentes, pois nessa situação as pessoas andam sem proteção em águas contaminadas.

Hepatite

Trata-se de uma inflamação no fígado que pode ser provocada por vários tipos de vírus. Os sintomas são parecidos com os da gripe, aparecendo também a icterícia, que é a coloração amarelada da pele causada pelo depósito de uma substância produzida pelo fígado. Uma vez contraída a doença, a pessoa deve ficar em repouso e seguir as orientações médicas. Algumas formas de hepatite são transmitidas pela água e pelos alimentos contaminados por fezes, como as do tipo A e do tipo E.

Esquistossomose

A esquistossomose é provocada pelo esquistossomo, verme que vive nas veias do intestino e pode provocar diarreia, emagrecimento, dores na barriga, aumento do volume da barriga (barriga-d'água) e problemas em vários órgãos do corpo.

Propor aos alunos a produção, em cartolina, de um manual ilustrado de bons hábitos de higiene. Dividir a cartolina em oito partes. Para cada uma delas, os alunos devem ilustrar um hábito de higiene.

USAR O LENÇO PARA ASSOAR O NARIZ	TOMAR BANHO TODOS OS DIAS	NÃO ANDAR DESCALÇO	CORTAR AS UNHAS
LAVAR OS CABELOS	LAVAR AS MÃOS ANTES DE COMER	USAR ROUPAS LIMPAS	ESCOVAR OS DENTES

Por fim, apresentar aos alunos curiosidades a respeito de alguns objetos relacionados à temática da higiene pessoal.

Papel higiênico: antes de sua invenção, a limpeza era feita com o uso de sabugos de milho, de folhas e com a mão. Em 1857, surgiu nos Estados Unidos a primeira fábrica de papel higiênico, o qual não teve grande aderência das pessoas.

Banho: antes do século XIX, os banhos não eram muito frequentes em muitos lugares do mundo, como a Europa. O chuveiro foi inventado em 1867, pelo francês Merry Delabost.

Vaso sanitário: com modelo rudimentar, o primeiro vaso sanitário foi utilizado pela rainha Elizabeth I. Apenas em 1884 foi criado o modelo com descarga pelo inglês George Jennings.

Sabonete: por muito tempo foi considerado um artigo de luxo; tornou-se popular apenas após o início da produção industrial pelos norte-americanos.

Escova de dentes: a China foi a responsável pela produção das primeiras escovas de dentes. Já as pastas dentárias, feitas de vegetais, começaram a ser utilizadas para a limpeza da boca pelos povos do Egito Antigo e da Índia. As pastas tais como as conhecemos hoje surgiram no século XX, nos Estados Unidos.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar a reflexão e as respostas dos alunos sobre higiene.
2	Verificar a produção do cartaz e da pesquisa sobre os hábitos de higiene.
3	Avaliar a realização dos dados da pesquisa e do desafio proposto.
4	Verificar a realização do cartaz sobre a higiene das mãos.
5	Avaliar as realizações das atividades sobre a higiene do corpo.
6	Verificar a participação nas atividades sobre a higiene dos cabelos e sobre os piolhos.
7	Verificar se o aluno relacionou a falta de higiene com o desenvolvimento de doenças.
8	Avaliação final sobre as relações entre corpo, higiene e saúde.

Avaliação final

Solicitar aos alunos que conversem sobre a questão do corpo, da higiene e da saúde, e que expliquem a relação que esses elementos têm entre si. Retomar esse assunto para analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos na realização das atividades ao longo das aulas. Pedir que contem o que eles aprenderam com esse projeto.

Entregar uma ficha de perguntas para que os alunos verifiquem o que está de acordo com o tipo de higiene discutido até o momento. Questioná-los sobre o que podemos fazer para mantermos o corpo limpo e saudável. Para isso, propor que respondam um questionário sobre higiene corporal.

NOME DO ALUNO: _____		
FAÇA UM X NAS AÇÕES PARA MANTER O CORPO LIMPO E SAUDÁVEL, AVALIANDO SE SÃO VERDADEIRAS OU FALSAS.	VERDADEIRO	FALSO
1. DORMIR SEM ESCOVAR OS DENTES.		
2. CORTAR E LIMPAR AS UNHAS.		
3. LAVAR O ROSTO AO ACORDAR.		
4. ANDAR DESCALÇO.		
5. TOMAR BANHO DIARIAMENTE.		
6. COLOCAR OBJETOS SUJOS NA BOCA.		
7. LAVAR OS CABELOS.		
8. USAR ROUPAS LIMPAS.		
9. LAVAR AS MÃOS APÓS IR AO BANHEIRO.		
10. LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES.		
11. ESCOVAR OS DENTES APÓS AS REFEIÇÕES.		

Referências complementares

- **Higiene corporal.** Site que apresenta informações pontuais sobre higiene corporal, pessoal e bucal. Traz também informações sobre tipos de higiene e problemas causados pela falta de higiene. Disponível em: <<http://higiene-corporal.info>>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **A higiene e a nossa saúde.** Cartilha com conteúdos que abordam a higiene relacionada à saúde. Com uma linguagem apropriada para o universo infantil, define higiene e o que acontece com as pessoas que não cultivam bons hábitos de higiene. Disponível em: <https://www.unicef.org/cbsc/files/A_HIGIENE_E_A_NOSSA_SAUDE.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **Doenças causadas pela falta de higiene e saneamento básico.** Site que apresenta informações sobre a relação direta entre falta de higiene, saneamento básico precário e proliferação de doenças, com dados estatísticos da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/doencas-causadas-pela-falta-de-higiene-e-saneamento-basico>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

1ª sequência didática: Quem sou eu?

Refletir sobre a história e as características individuais de cada aluno e conhecer os documentos de identidade existentes no Brasil.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.
Objetivos de aprendizagem	- Reconhecer-se como um sujeito com história e características próprias. - Perceber-se como membro de uma família. - Ver-se como diferente dos seus colegas. - Conhecer os documentos de identidade existentes no Brasil.
Conteúdos	- O que constitui a identidade de cada aluno - Documentos de identidade brasileiros

Materiais e recursos

- Lápis
- Lápis de cor
- Canetinhas hidrográficas
- Tinta guache preta ou almofada para carimbo com tinta atóxica
- Conjunto de imagens de diferentes documentos de identidade existentes no Brasil
- Cópias de formulário e documentos, como a Certidão de Nascimento

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para dar início às atividades, pedir aos alunos que se sentem em roda e questioná-los: “Quem é você?”. Fazer a pergunta no singular incentiva-os a pensar neles individualmente e não como um sujeito coletivo. É provável que eles respondam apenas seus nomes, por isso estimule-os aos poucos com outras perguntas, tais como: “Em que cidade você nasceu?”, “Quantos anos você tem?”, “O que você mais gosta de fazer quando não está na escola?”, “Qual é a sua comida favorita?”, “O que deixa você feliz?”, “Qual é a sua disciplina escolar preferida?” etc. Ao escutar as respostas do grupo, os alunos começarão a perceber que têm uma identidade e história de vida próprias, que são diferentes das dos seus colegas. Fazer o registro das respostas na lousa para que os alunos visualizem e fixem aquilo que estão falando. Quando a discussão estiver finalizada, procure, no primeiro momento, ressaltar algumas semelhanças entre as respostas apresentadas pelos alunos e, a seguir, destaque como cada um dos alunos tem identidade própria e é diferente do outro: aponte como alguns nasceram em cidades diferentes, como gostam de comidas diferentes, como têm personalidades diferentes, como gostam de diferentes atividades, por exemplo.

Em seguida, explicar aos alunos que toda pessoa que nasce no Brasil recebe uma Certidão de Nascimento, isto é, o registro que comprova a sua existência e contém informações pessoais: data de nascimento, naturalidade, nacionalidade, nomes dos pais, entre outras. Caso um indivíduo não tenha esse registro, ele fica impedido de exercer os seus direitos como cidadão brasileiro, não pode tomar vacinas em postos de saúde e nem se matricular na escola, por exemplo. A Certidão de Nascimento também é a base para a confecção de outros documentos pessoais feitos ao longo da vida, como a Carteira de Identidade (RG), o Cadastro de Pessoa Física (CPF), a Carteira de Trabalho, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o Passaporte, o Título Eleitoral, a Carteira de Estudante etc. Explicar de forma breve para que serve cada um deles.

Para realizar a atividade seguinte, os alunos devem ter em mãos uma cópia de suas certidões de nascimento. Por isso, pedir com antecedência aos alunos que a providenciem. Caso não possam levar à escola a cópia na data pedida, orientar a pesquisa, com o auxílio dos responsáveis, das características do documento e, durante a aula, pedir a eles que se sentem com outros colegas que possuam a cópia em mãos, para que possam vê-la e acompanhar a atividade.

MINHA CERTIDÃO DE NASCIMENTO

NOME COMPLETO: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

HORÁRIO DE NASCIMENTO: _____

CIDADE DE NACIMENTO: _____

ESTADO DE NASCIMENTO: _____

PAÍS DE NASCIMENTO: _____

NOME DO PAI: _____

NOME DA MÃE: _____

NOME DO AVÔ PATERNO: _____

NOME DA AVÓ PATERNA: _____

NOME DO AVÔ MATERNO: _____

NOME DA AVÓ MATERNA: _____

Imagem produzida pelo autor.

Na sequência, fornecer uma cópia do formulário para cada aluno e fazer a leitura conjunta para que todos identifiquem e compreendam quais informações deverão ser registradas. Após a leitura, os alunos devem observar as cópias de suas certidões de nascimento, ou as informações registradas no caso dos alunos que não trouxeram as cópias, e preencher com as informações pessoais e as de seus familiares retiradas do documento. Caso algum aluno não possua alguma das informações, orientar a deixar o espaço em branco.

Caso seja necessário, fazer o passo a passo com eles. Orientar sobre os campos da Certidão de Nascimento em que estão cada uma das informações que necessitam e indicar onde as escrever, uma a uma, no formulário.

Avaliação

A avaliação deve ser iniciada logo no princípio, na própria roda de conversa, identificando o que o estudante já sabe sobre o tema. Observar se todos os alunos estão participando e se suas colocações são pertinentes e condizentes com o que está sendo discutido. É provável que alguns alunos se coloquem mais do que outros, por isso, se necessário, estimular aqueles que não estiverem participando, fazendo-lhes perguntas direcionadas.

O processo avaliativo deve ocorrer também durante o preenchimento do formulário. Entre os objetivos deste trabalho está justamente coletar dados sobre sua própria identidade e identificar-se como parte de sua família por meio da análise da Certidão de Nascimento. Por isso, os alunos devem ser capazes de encontrar as informações no documento e passá-las corretamente para o formulário.

Para trabalhar dúvidas

Pedir aos alunos que se sentem em duplas e conversem sobre quais documentos de identidade, além da Certidão de Nascimento, eles têm e qual é a finalidade desses documentos. É possível que tenham a Carteira de Estudante e a Carteira de Identidade (RG). Dessa forma, eles começam a se familiarizar com os documentos pessoais. Esse momento tem o objetivo de estimular os alunos a identificar seus documentos, preparando-os para a aula seguinte.

Aula 2

Nesta aula, caso não tenha, o aluno vai confeccionar sua Carteira de Identidade com base nas informações obtidas na análise de sua Certidão de Nascimento. Inicialmente, pedir que se sentem em roda, perguntar o que sabem da Carteira de Identidade (RG) e para que serve. Para estimular a discussão, mostrar uma Carteira de Identidade (RG) e fazer perguntas como: “Qual de vocês tem Carteira de Identidade (RG)?”, “Como foi tirar esse documento?”. Deixar que os alunos exponham suas ideias livremente e, após todos terem conversado, explicar que se trata de um documento confeccionado e emitido pelo poder público, com base na Certidão de Nascimento, a fim de fazer o registro e identificar todos os cidadãos. Esclarecer que nas carteiras de identidade há informações pessoais, uma fotografia, espaços para assinatura e para impressão digital do polegar.

Entregar para cada aluno uma cópia do quadro a seguir, que deverá ser preenchido individualmente com base nas informações obtidas na Certidão de Nascimento, como os nomes completos dos pais, a cidade e a data de nascimento.

Se os alunos tiverem coletado poucas informações sobre si mesmos após a análise da Certidão de Nascimento e de conversas com familiares ou responsáveis, pedir que deixem em branco os campos que não souberem preencher. Explicar aos alunos que não são somente essas informações que fazem parte da história e da individualidade de cada um, mas também suas características pessoais, seus gostos, seus sonhos etc.

CARTEIRA DE IDENTIDADE	RETRATO	ASSINATURA DO PORTADOR
	POLEGAR DIREITO	

NOME:	
NOME DA MÃE:	
NOME DO PAI:	
NACIONALIDADE:	
DATA DE NASCIMENTO:	

Imagem produzida pelo autor.

Após preencherem as informações, solicitar aos alunos que façam seu próprio retrato no local indicado utilizando os materiais que desejarem, por exemplo, os lápis de cor ou as canetinhas hidrográficas. Terminado o retrato, os alunos devem colocar sua impressão digital. Para pintar o polegar, eles podem usar tinta guache preta ou almofada para carimbo, desde que a tinta seja atóxica. É importante que sejam auxiliados para conseguirem completar a tarefa. Por fim, as carteiras de identidade devem ser dobradas.

Avaliação

A avaliação final deste trabalho deve se iniciar durante a confecção da carteira de identidade. Ficar atento ao preenchimento correto dos dados e observar se os retratos feitos estão de acordo com a proposta de trabalho. É importante que os alunos compreendam que, em um documento de identidade, a fotografia usada é a do rosto e não do corpo todo.

Para trabalhar dúvidas

Alguns estudantes podem encontrar dificuldades para escrever todas as informações pedidas, devido ao momento inicial que se encontram no processo de alfabetização. Coloque-os ao lado de outros colegas com maior habilidade com a escrita, de forma de que possa se espelhar no outro e os acompanhe nesse fazer.

Os alunos podem ainda encontrar dificuldades para extrair informações de um documento. Por isso, propor que em casa observem outro documento com auxílio dos responsáveis, como a Carteira de Estudante ou outro de identidade escolar, registrando as informações nele contidas.

Caso algum aluno não tenha a identificação escolar, solicitar que se sente próximo a um colega que possui o documento para a realização da atividade. A seguir, pedir aos alunos que o observem e respondam às perguntas.

1. QUAL DOCUMENTO VOCÊS ESTÃO OBSERVANDO?

Documento de identidade escolar ou Carteira de Estudante.

2. QUE INFORMAÇÕES ESTÃO REGISTRADAS NESSE DOCUMENTO?

As informações que podem estar presentes no Documento do Estudante são: nome, data de nascimento, instituição de ensino que frequenta, nº de matrícula, ano e grau de ensino e fotografia de identificação do estudante.

3. CONVERSE COM SEUS COLEGAS E COM O PROFESSOR SOBRE A FUNÇÃO DESSE DOCUMENTO.

Espera-se que os alunos compreendam que esse documento serve para identificar os estudantes. Além de se identificar, os estudantes podem se valer de seus direitos ao apresentar o documento, por exemplo, para obter desconto na entrada de museus e de cinemas.

Ampliação

Depois de finalizadas as atividades, orientar os alunos a organizar uma exposição de suas certidões de nascimento e de suas carteiras de identidade no mural da sala de aula. Depois de montado o mural, pedir que observem os documentos dos colegas.

Na sequência, solicitar aos alunos que se sentem em roda e conversem sobre o que aprenderam com as atividades realizadas. A discussão deve pautar-se em perguntas, como: “Quando nossa Certidão de Nascimento é feita?”, “Para que ela serve?”, “Que informações podem ser encontradas nesse documento?”, “E a Carteira de Identidade (RG), para que serve?”, “Que informações podem ser encontradas nesse documento?”, “As carteiras de identidade de vocês são todas iguais?”, “Quais são as diferenças entre a sua Carteira de Identidade (RG) e a de seus colegas?”, “Que outros documentos de identidade existem no Brasil?”. O objetivo dessa roda de conversa é proporcionar aos alunos a retomada dos temas e a sistematização de informações sobre o registro de dados pessoais em documentos, além de proporcionar momento de reflexão sobre si mesmos como pessoas que possuem características semelhantes e diferentes das de seus colegas.

Alerte-os ainda que desse jeito estão se aproximando do jeito que trabalha um historiador: utilizando um documento (evidência histórica) para extrair informações e conhecimentos sobre as pessoas e os acontecimentos.

2ª sequência didática: As famílias são todas iguais?

Conversar sobre os vínculos que ligam as pessoas a uma família e conhecer diversas formas de configuração familiar.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidade	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
Objetivos de aprendizagem	- Identificar os membros de uma família. - Reconhecer as diversas configurações familiares.
Conteúdo	Membros e configurações de diferentes famílias.

Materiais e recursos

- Lousa
- Folhas de papel sulfite
- Lápis
- Lápis de cor
- Canetinhas hidrográficas
- Cópias de imagens de famílias com diferentes configurações
- Folha impressa com modelo de árvore genealógica

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Solicitar aos alunos que se sentem em roda e iniciar uma conversa procurando explorar como são as famílias dos alunos, seus membros, os familiares mais próximos. Espera-se que neste momento eles identifiquem aspectos particulares de suas famílias e reconheçam que são diferentes das famílias dos colegas. Procure ressaltar essas diferenças quando elas aparecerem em suas falas, dizendo: “Ah, então diferente da Maria, que mora com o pai e mãe, o João mora com sua avó”; “A Cristina tem um irmão, enquanto a Cláudia é filha única”, por exemplo. Registrar na lousa os membros das famílias que forem sendo citados.

Na sequência, fornecer uma folha de papel sulfite a cada aluno e pedir a eles que desenhem sua família utilizando lápis de cor ou canetinhas hidrográficas. Deixá-los livres para colocarem como membros quem eles desejarem, avós, tios, primos etc.

Avaliação

O processo avaliativo inicia-se já no momento da roda de conversa. Verificar se os alunos estão percebendo que cada família tem suas próprias características e que nenhuma é igual à outra.

O desenho também deve ser avaliado a fim de verificar se os alunos se mantiveram atentos à proposta e de que forma veem e representam suas famílias. Deixá-los à vontade para inserir outros elementos que não somente os integrantes da família; muitas vezes podem ser representados lugares, objetos ou atividades para identificar uma pessoa. No caso dos alunos que retrataram pessoas que não façam parte da família, questioná-los com o objetivo de identificar o vínculo com a pessoa representada e o papel que esta exerce na vida dos alunos de acordo com eles.

Para trabalhar dúvidas

Os alunos podem ter dúvidas na hora de identificar as relações de parentesco existentes em uma família. Para ajudar a solucioná-las, copiar o texto e as perguntas a seguir na lousa e realizar a leitura coletiva. Depois, auxiliar os alunos a responderem às perguntas.

CAMILA E ANDRÉ TÊM UM FILHO. SEU NOME É FELIPE. OS PAIS DE CAMILA SÃO MARIA E ANTÔNIO. OS PAIS DE ANDRÉ CHAMAM-SE CLÁUDIA E JOÃO.

1. O QUE FELIPE É DE ANDRÉ?
Filho.
2. O QUE ANTÔNIO É DE FELIPE?
Avô.
3. O QUE CLÁUDIA É DE FELIPE?
Avó.
4. QUEM É O PAI DE ANDRÉ?
João.
5. QUEM É A MÃE DE CAMILA?
Maria.

Aula 2

Sentados novamente em roda, iniciar as atividades pedindo a alguns alunos que falem sobre sua família. Esse exercício tem o objetivo de estimulá-los a se recordar do que conversaram na aula anterior acerca das diferentes configurações familiares. Em seguida, os alunos devem colocar seus desenhos no centro do círculo de modo que possam ser vistos por todos. Além dos desenhos, colocar também as imagens a seguir, que retratam diferentes famílias. Dar alguns minutos para que os alunos observem essas imagens livremente e se movimentem pela sala para vê-las melhor. Procure explorar as imagens solicitando aos alunos que observem os diferentes números de crianças ou idosos e também aquelas famílias em que o casal não tem filhos; famílias em que as crianças são criadas pelos avós; famílias em que os pais são separados e em que há padrastos e madrastas; famílias compostas somente da mãe e do filho ou filha; famílias homoafetivas etc.



Rob Hainer/Shutterstock.com



Zivica Kerkez/Shutterstock.com



Pressmaster/Shutterstock.com

REPRESENTAÇÃO DE ALGUMAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES.

Depois de observadas as imagens, os alunos devem responder às seguintes perguntas no caderno:

1. QUAL SEMELHANÇA E QUAL DIFERENÇA VOCÊ OBSERVA ENTRE ESSAS FAMÍLIAS?

Dentre as semelhanças, os alunos podem citar: a presença de crianças e mulheres; no caso das diferenças, as famílias possuem diferentes quantidades de integrantes. É importante que os alunos reconheçam a família como a união por laços afetivos, composta de pessoas com quem, geralmente, se convive diariamente e de pessoas que procuram cuidar e garantir o bem-estar umas das outras.

2. A SUA FAMÍLIA É PARECIDA COM ALGUMA DESSAS FAMÍLIAS? EM QUÊ?

Os alunos devem perceber que há semelhanças e diferenças entre as famílias. Para estabelecê-las, eles devem identificar as características observadas por eles e fazer comparações com suas famílias. Dentre as diferenças e as semelhanças, os alunos podem citar o número de crianças, de adultos e de idosos; a configuração de famílias formadas por um casal, pelos netos e avós, pelos pais e filhos adotados, por filhos, pais e madrastas ou filhos, mães e padrastos.

Para concluir a discussão, fazer a correção coletiva. Deixar os alunos falarem e registrar na lousa aquilo que é comum e o que é diferente entre as famílias observadas. Com essa atividade, os alunos podem conceituar melhor o que é família e quem faz parte dela e, ao mesmo tempo, compreender que as famílias são heterogêneas. Aproveite o momento para levá-los a refletir sobre a importância de respeitar todo tipo de configuração familiar. Explique que não existe um modelo ideal de família e que as particularidades de cada uma fazem parte da história de seus membros e da história familiar.

Avaliação

Durante a correção coletiva final, observar se os alunos conseguiram atingir os objetivos propostos nesta atividade, se compreenderam o significado de família e quem são seus possíveis integrantes e se conseguiram entender que elas podem ser diferentes umas das outras.

Ampliação

Para os alunos conhecerem um pouco mais sobre suas famílias, propor que façam a sua árvore genealógica. Perguntar se eles sabem o que é uma árvore genealógica e, em seguida, explicar. Entregar para cada aluno uma folha impressa com a ilustração da árvore genealógica a seguir para ser preenchida com os nomes dos membros de sua família. Os alunos podem decorá-la da forma que quiserem, utilizando lápis de cor ou canetinhas hidrográficas.

As árvores devem ter as seguintes informações: nomes, indicação da relação de parentesco com o aluno e um desenho do familiar como o aluno o vê. Lembrar os alunos de usar as informações coletadas em seus documentos pessoais, como a Certidão de Nascimento, para fazer suas árvores.

Nesse momento, é interessante os alunos conversarem com as pessoas mais velhas da família sobre a configuração familiar, para o preenchimento da árvore genealógica e também para conhecerem como eram as famílias no passado. Orientá-los a fazer perguntas, por exemplo, “Como era a família no passado?”, “Nas famílias do passado havia mais crianças que nas famílias do presente?”, “Todos moravam juntos?”. O objetivo é que identifiquem semelhanças e mudanças entre as configurações familiares no passado e no presente.

Os alunos podem sentir dificuldade para entender a lógica da árvore genealógica e qual é o lugar correto de cada familiar. Uma forma de ajudá-los é fazer com eles o passo a passo, usando a lousa para mostrar onde cada parente deve ser colocado e por quê. No caso de os alunos não conhecerem membros da família, pedir para perguntar aos seus parentes.

Abaixo o modelo básico de árvore genealógica que pode ser usado em aula.

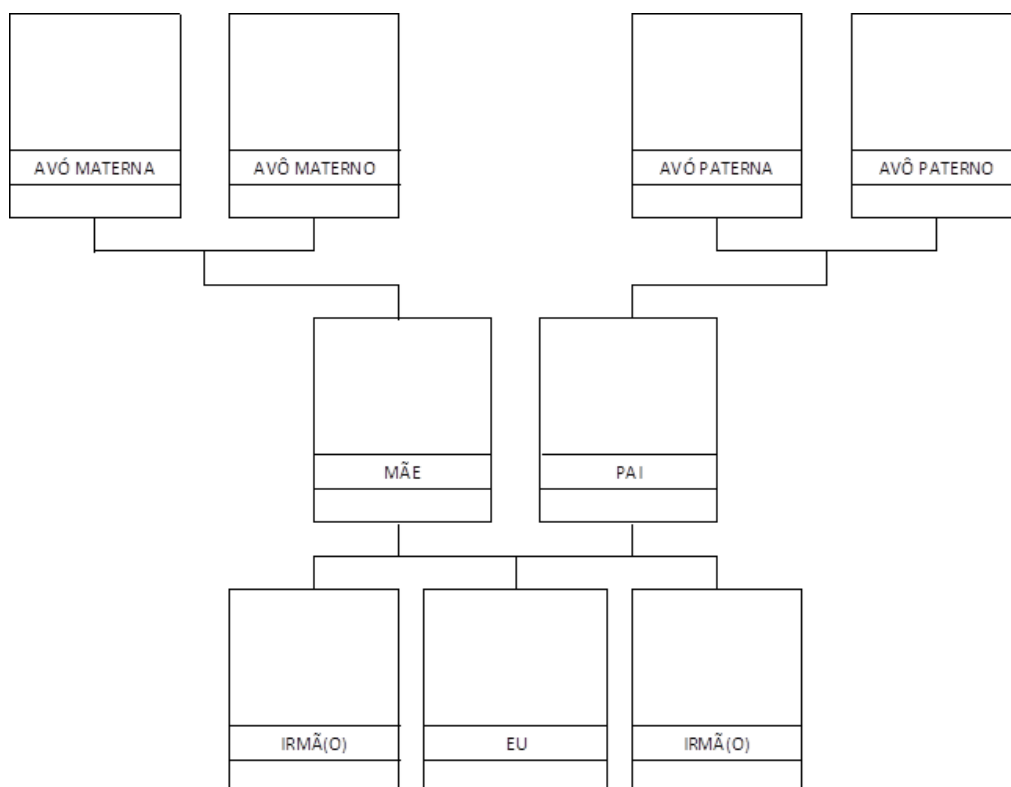


Imagem criada pelo autor.

Ao final da atividade, fazer uma pequena exposição com os trabalhos dos alunos na sala de aula. Como atividade oral, propor aos alunos que conversem sobre as diferenças e semelhanças entre suas famílias e as dos colegas com base na observação das árvores genealógicas.

3ª sequência didática: Minha história

Conversar sobre as histórias de vida das pessoas por meio do registro das lembranças individuais e da família em diversas etapas da vida.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.
Objetivos de aprendizagem	- Conhecer aspectos da história de vida. - Relacionar sua história de vida à história de sua família e amigos.
Conteúdos	- História da pilota e paraquedista Ada Rogato. - História de sua vida.

Objeto de conhecimento	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
Habilidade	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.
Objetivos de aprendizagem	- Identificar acontecimentos nas diferentes fases da vida. - Reconhecer as lembranças da família como importantes para a compreensão de sua história pessoal.
Conteúdo	Lembranças de sua história relacionadas aos familiares e aos amigos

Materiais e recursos

- Lousa
- Folhas de papel sulfite
- Papel *kraft*
- Lápis
- Lápis de cor
- Canetinhas hidrográficas
- Imagens de pessoas pulando de paraquedas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Ler em voz alta para os alunos o texto a seguir, que conta a história de Ada Rogato. Não é necessário entregar uma cópia impressa do texto aos alunos ou mesmo escrevê-lo na lousa para ser copiado no caderno, pois é muito longo para esta fase de letramento. Por isso, é preferível que seja lido ou mesmo contado como uma história. O trecho faz parte do livro **50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer**.

Ada Rogato (1910-1986)

Quem nunca teve o desejo de voar? De ter asas para ver do alto os rios, as luzes das cidades, as florestas? De atravessar as nuvens e de descobrir se elas são mesmo feitas de algodão? A pequena Ada, filha de imigrantes italianos, tinha todas essas vontades. A diferença é que ela acabou fazendo isso. E muito mais.

Ada foi a primeira pessoa no Brasil a ter licença de paraquedista; a primeira a pilotar um planador e a terceira mulher a tirar o brevê, que é a carteira de habilitação para conduzir um avião. Isso ela conseguiu trabalhando e juntando dinheiro para os cursos. Se hoje já é muito difícil ver uma pilota, imaginem só em 1950, quando a maioria das mulheres tinha como única opção casar e ser mãe.

Um dos maiores prazeres de Ada era fazer piruetas nos aviões e saltar de paraquedas. Lá embaixo, ficava todo mundo morrendo de medo, e ela, com um sorriso de orelha a orelha. Ada gostava de aventuras e de viajar sozinha por longas distâncias.

Em 1951, ela recebeu uma missão quase impossível: sobrevoar as três Américas, em nome do Brasil, num pequeno avião. A viagem ficou conhecida como “O voo da boa vizinhança”. Aos jornais, Ada falou: “Vou animada e certa da vitória”. Foram seis meses sozinha, pilotando 51.064 quilômetros. Como ia parando no caminho, em cada lugar, as pessoas faziam desenhos e escreviam em seu avião, que ficou todo colorido. Foi a primeira a fazer isso e também a atravessar os Andes.

Ela era chamada de “Gaivota Solitária”, “Condor dos Andes”, “Rainha dos Céus”, e recebeu medalhas no Brasil e em outros países, como Chile, Bolívia e Colômbia, por ser também a primeira a fazer um monte de coisas lá. Era tão destemida que foi a primeira pessoa a sobrevoar, sem rádio, a Selva Amazônica. Lá de cima, Ada olhou a floresta e pensou: e não é que parece mesmo que tenho asas?

THOMÉ, Débora. **50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer**. Rio de Janeiro: Galera Record, 2017. Não paginado.

Ao final da leitura, com os alunos sentados em círculo, iniciar uma discussão sobre a história de vida de Ada Rogato com o objetivo de estimulá-los a perceber que cada pessoa tem uma história, inclusive eles. Instigar a conversa com perguntas, tais como: “Quem foi Ada Rogato?”, “Em que país nasceram os seus pais?”, “Qual era a profissão dela?”, “Por que ela ficou conhecida no Brasil e em outros países?”, “Quem aqui já andou de avião?”, “Vocês já viram ou ouviram falar de uma mulher piloto?”, “Vocês já sonharam em pilotar um avião?”, “E em pular de paraquedas?”, “Ada Rogato quis se tornar piloto e paraquedista. E vocês, o que sonham fazer quando se tornarem adultos?”. Por meio da história e das respostas a essas perguntas, os alunos podem compreender o que é a história de vida de uma pessoa. Aproveitar a história de Ada Rogato para conversar sobre os papéis sociais atribuídos tradicionalmente às mulheres. Explicar como era incomum uma mulher pilotar um avião e como hoje em dia ainda é pouco frequente ver uma piloto. Ainda que esse não seja um dos objetivos da atividade, é importante explorar, nos momentos oportunos, a temática da participação feminina na sociedade.

Na sequência, lembrar os alunos que em cada lugar onde Ada parava em sua longa viagem, durante seis meses, as pessoas escreviam e faziam desenhos em seu avião. Propor aos alunos que façam um grande cartaz de papel *kraft*, representando o avião de Ada Rogato, e desenhem nele, com canetinhas hidrográficas e lápis de cor, algum fato sobre a história de vida da piloto. A atividade tem o objetivo de os alunos registrarem aquilo que entenderam sobre os fatos que fizeram parte da história de vida de uma pessoa. Pendurar, posteriormente, o cartaz na sala de aula e solicitar aos alunos que identifiquem os fatos da história de Ada Rogato representados pelos colegas.

Avaliação

Iniciar o processo avaliativo ainda durante a roda de conversa. Observar se todos os alunos estão participando e se suas contribuições estão relacionadas ao que foi lido e à história de vida de Ada Rogato.

Avaliar também os desenhos produzidos no papel *kraft*. Mais uma vez é necessário estar atento para o fato de os desenhos estarem em consonância com a proposta de representar um fato da história de vida de Ada Rogato. O mais provável é que os alunos desenhem-na pilotando um avião ou mesmo pulando de paraquedas, entretanto, verificar se os alunos estão imaginando fatos da vida da piloto e desenhando-os ou mesmo se estão ilustrando algo relacionado a suas próprias histórias ou a seus sonhos futuros.

Para trabalhar dúvidas

Por se tratar de alunos do 1º ano, é possível eles desconhecerem o que é um paraquedas e o que é pular de paraquedas. Explicar com auxílio das imagens a seguir para que possam visualizar essa atividade. Esclarecer que se trata de uma atividade considerada cheia de risco e somente pode ser praticada por adultos utilizando diversos equipamentos de segurança e sob a orientação e supervisão de um profissional habilitado, pois é bastante perigoso e exige muitos cuidados.

Joggie Botma/Shutterstock.com



CINCO PARAQUEDISTAS EM QUEDA LIVRE.

Ivica Drusany/Shutterstock.com



PARAQUEDISTA COM O PARAQUEDAS ABERTO PRÓXIMO DO POUSO.

No momento em que estiver contando a história de Ada Rogato e forem citadas as viagens que ela fez sobrevoando a América e a Amazônia, usar um mapa do Brasil para localizar esses locais. É provável que os alunos tenham pouco conhecimento geográfico sobre o país, o continente e a região onde vivem, por isso, a visualização do mapa pode aproximá-los dessa noção e iniciar uma familiarização com essa linguagem. É importante explicar que foram longas as distâncias percorridas pela pilota.

Aula 2

Lembrar os alunos que na aula anterior eles conheceram um pouco sobre a história da piloto e paraquedista Ada Rogato e dizer que, nesta aula, irão conversar sobre suas próprias histórias de vida. Propor como atividade a confecção de um álbum de memórias com desenhos de fatos ocorridos em suas vidas que consideram marcantes.

O primeiro passo é montar a estrutura do álbum com quatro páginas em que serão feitos os desenhos. Para a montagem, distribuir uma folha de papel sulfite para cada aluno e orientá-los a dobrar na metade no sentido horizontal. Realizar a dobradura mostrando aos alunos a fim de que eles possam fazê-la ao mesmo tempo.

O próximo passo é pedir aos alunos que numerem as páginas da estrutura do álbum de memórias, sendo que as páginas 1 e 4 compõem a capa. Fazer a numeração das páginas juntamente com os alunos a fim de que eles as numerem corretamente. Solicitar que escrevam na capa o título do álbum: “Minha história”, o seu nome e um desenho que o represente. A página 2 deve conter os desenhos 1 e 2, e a página 3, os desenhos 3 e 4.

Antes de começar a fazer o álbum de memórias propriamente, atividade que será realizada na próxima aula, pedir aos alunos que se sentem em pequenos grupos para conversar sobre suas histórias de vida. Solicitar a eles que contem aos seus colegas algumas de suas lembranças. Ajude-os sugerindo que eles contem sobre momentos que compartilharam com suas famílias; sobre coisas que fizeram em suas moradias; sobre brincadeiras com os amigos em casa ou na escola, na rua onde moram, no parque que frequentam etc.

Os objetivos são que os alunos estimulem sua memória, que lembranças de acontecimentos de suas vidas sejam despertadas e que compreendam sua história pessoal relacionada à sua família e aos amigos. Talvez as histórias contadas pelos colegas tragam mais recordações. Isso poderá auxiliá-los no momento de escolher os acontecimentos que serão registrados no álbum. Para finalizar, pedir a cada grupo que relate ao restante da classe algumas das lembranças apresentadas pelos integrantes.

Antes de terminar a aula, orientar os alunos a pedir a seus pais, irmãos ou responsáveis que lhes contem algumas histórias, em especial de quando eram menores ou bebês. Assim, a conversa com os familiares pode ajudar os alunos a recordarem e a conhecerem um pouco mais de suas histórias.

Avaliação

Avaliar se os alunos conseguem fazer a dobradura de acordo com as suas orientações e numerar as páginas de seus álbuns sozinhos. Se necessário, ajudá-los individualmente.

Outro ponto a ser avaliado é o trabalho em grupo. Observar se os alunos compreenderam a proposta e estão compartilhando suas lembranças próprias e não as de outras pessoas ou mesmo contando outros tipos de histórias.

Aula 3

Explicar aos alunos que nesta aula serão confeccionados os álbuns com o objetivo de registrar histórias. Cada aluno deve fazer quatro desenhos para compor o álbum. É importante que as imagens retratem diferentes acontecimentos de sua vida e estejam em ordem cronológica. Fazer previamente, juntamente com os alunos, um roteiro daquilo que irão desenhar. Copiar na lousa o modelo de roteiro a seguir e explicar aos alunos para que eles compreendam a organização e a sequência dos desenhos.

ROTEIRO: ÁLBUM DE MEMÓRIAS – MINHA HISTÓRIA

FOLHA 2	
DESENHO 1:	DESENHO 2:
FOLHA 3	
DESENHO 3:	DESENHO 4:

Após a explicação do roteiro, preenchê-lo em conjunto com os alunos. Perguntar qual será o primeiro desenho e explicar que essa primeira ilustração deve conter algum fato de quando ainda eram bebês. Para ajudá-los a decidir qual será o segundo desenho, dizer que podem escolher um acontecimento de quando eram menores, um momento que compartilharam em casa com a família. Sugerir, para o terceiro desenho, que representem um momento que compartilharam com seus amigos na escola. Pedir-lhes que a quarta ilustração seja deles no futuro, isto é, que desenhem algo que sonham ou desejam realizar no futuro.

Terminado o roteiro, cada aluno deve fazer os quatro desenhos no álbum. Pedir aos alunos que escrevam uma pequena legenda embaixo de cada ilustração. É interessante, inclusive, eles usarem o que escreveram no roteiro como legenda. Com esses quatro desenhos, os alunos podem tomar conhecimento de sua história, ter noções sobre a passagem do tempo e o seu crescimento, além de reconhecer a família e os amigos como as pessoas que fizeram e fazem parte de suas vidas e de sua história pessoal.

Avaliação

Verificar se os alunos fizeram o roteiro corretamente de acordo com as instruções, se cada um dos desenhos corresponde a uma fase ou a um acontecimento distinto da vida do aluno e se está organizado cronologicamente. Um roteiro bem feito pode fazer que o aluno tenha menos dificuldade no momento de confeccionar os desenhos.

Em um segundo momento, avaliar o álbum pronto e analisar se os alunos conseguiram compreender o que foi pedido e completar a atividade.

Ampliação

Propor aos alunos que troquem os álbuns entre si. Cada aluno deve observar os desenhos do outro e, sentados em roda, contar a história de vida do colega para a turma. Pedir aos alunos que narrem a história na ordem cronológica, desde os primeiros meses de vida, passando pelos tempos atuais e chegando em suas expectativas, isto é, que sigam a sequência de imagens ilustradas relacionadas ao passado, ao presente e ao futuro. Com esta atividade, os alunos podem, de forma lúdica e divertida, conhecer um pouco mais da história de seus colegas.

4ª sequência didática: Os objetos e nossas lembranças

Conversar sobre as funções dos objetos, o ambiente em que são utilizados (moradia e escola) e a relação que pode existir entre objetos e memória.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender a função dos objetos. - Relacionar os objetos aos ambientes onde são utilizados, na moradia e na escola.
Conteúdo	Os objetos, suas funções e os contextos em que são usados

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Lápis
- Lápis de cor
- Canetinhas hidrográficas
- Caixa com diversos objetos utilizados na moradia e na escola
- Cópia da atividade de ampliação

Desenvolvimento

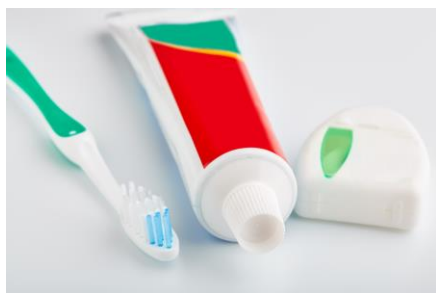
- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Levar para a aula uma caixa com objetos diferentes que façam parte da realidade e do dia a dia de crianças com a faixa etária correspondente à dos alunos da sala de aula. A seguir, há imagens de objetos que podem ser selecionados para a realização da atividade.



RomanStrela/Shutterstock.com
FOTOGRAFIAS.



Stas Malyarevsky/Shutterstock.com

ESCOVA DE DENTE, CREME DENTAL E FIO DENTAL.



Kantapit Tanadkarn/Shutterstock.com

BANANAS E MAÇÃS.



Abramova Elena/Shutterstock.com

TRAVESSEIRO.



zabavina/Shutterstock.com

LÁPIS DE COR, CADERNO E GIZ DE CERA.

Nesta aula, solicitar aos alunos que se sentem em roda. Duas atividades diferentes serão realizadas. Na primeira, uma narrativa será construída coletivamente. Para tanto, selecionar um objeto da caixa e começar a contar uma história em que ele apareça. Em seguida, pedir a algum aluno que dê prosseguimento. Depois, um segundo aluno deve continuar a narração, e assim por diante. Ao longo do processo, tirar mais objetos da caixa para serem inseridos na história. Ao final, tentar fazer um resumo, destacando os momentos em que os objetos apareceram. O objetivo é começar, de forma lúdica, criativa e divertida, a despertar a atenção dos alunos para a função que os objetos têm em nossas vidas.

Na segunda atividade, retirar todos os objetos da caixa e pedir aos alunos que separem aqueles que comumente são utilizados nas moradias, os que são mais usados na escola e aqueles que pertencem aos dois ambientes. Em seguida, cada aluno deve voltar para sua carteira e escrever em seu caderno uma frase sobre um objeto escolhido.

O objetivo da atividade é que eles identifiquem a função dos objetos e os relacionem a determinados contextos, além de sistematizarem as informações com o registro escrito.

Finalizadas as atividades, informar os alunos que eles devem trazer na aula seguinte um objeto que lhes remeta a uma lembrança marcante de suas vidas.

Avaliação

Durante a realização das atividades, avaliar tanto as habilidades de oralidade quanto as de escrita dos alunos. Verificar também a compreensão deles sobre os diferentes objetos, suas funções e a relação estabelecida entre objetos e seu uso na moradia e na escola.

Fazer a correção coletiva do exercício de construção de frases. Escutar as respostas de alguns alunos e também escolher alguns dos objetos da caixa para construir frases junto com eles, usando a lousa. Desse modo, os alunos podem expor suas dúvidas durante a execução da atividade.

Para trabalhar dúvidas

Para trabalhar as possíveis dúvidas dos alunos sobre o local onde os objetos são utilizados e também suas funções, copiar o texto a seguir na lousa, fazer a leitura coletiva e, a seguir, juntamente com os alunos, completar os espaços usando as palavras do quadro.

LOUSA	CAMA	PRATOS
-------	------	--------

DEPOIS DO JANTAR, NO DOMINGO À NOITE, MARIA ESTAVA EM CASA AJUDANDO SEU PAI A ARRUMAR A COZINHA. ELA RETIROU OS _____, TALHERES E COPOS DA MESA E LEVOU-OS PARA A PIA. DEPOIS DISSO, ESCOVOU OS DENTES, COLOCOU O PIJAMA E JÁ SE DEITOU EM SUA _____ PARA DORMIR, POIS O DIA SEGUINTE ERA IMPORTANTE PARA ELA: NA ESCOLA, IRIA ESCREVER A RESPOSTA DA LIÇÃO DE CASA NA _____.

Aula 2

Pedir para cada aluno trazer de casa um objeto que desperte nele uma lembrança do passado. No dia marcado, com o grupo organizado em roda, cada aluno vai apresentar o objeto que trouxe e contar para os colegas a qual lembrança ele remete. Para que eles compreendam a dinâmica da atividade, começar mostrando algum objeto seu e contar a sua lembrança. O objetivo é que os alunos reconheçam os objetos como fontes de memória, neste caso, as memórias pessoais.

Em um segundo momento, distribuir uma folha de papel sulfite para cada um e orientá-los a desenhar a lembrança que compartilharam com os colegas durante a primeira parte da aula. É importante ressaltar para os alunos que o objeto deve estar na ilustração. O objetivo desta atividade é que o registro ilustrativo auxilie na assimilação dos temas abordados.

Avaliação

Observar durante a roda de conversa se cada um dos alunos consegue fazer a relação entre o objeto que levou para a aula e sua lembrança. Caso não haja relação entre os dois, perguntar: “E por que você escolheu trazer esse objeto?”, “Do que esse objeto faz você se lembrar?”. Desse modo, o aluno tem uma segunda chance para entender a proposta da atividade e, assim, perceber o objeto como fonte de memória.

Os alunos devem ser avaliados também pelos seus desenhos e por apresentarem a relação entre o objeto e a história contada.

Ampliação

Para ampliar aquilo que foi discutido ao longo desta sequência didática, disponibilizar uma cópia da atividade a seguir para cada aluno e solicitar que a realizem.

1. ESCREVA QUAL É A FUNÇÃO DOS OBJETOS ABAIXO E ONDE ELES SÃO USADOS COM MAIS FREQUÊNCIA: NA MORADIA OU NA ESCOLA.



Ilin Sergey/Shutterstock.com

APARELHO DE TELEVISÃO.

A televisão serve para assistir a programas jornalísticos, desenhos, filmes, entre outros. Em geral, é usada na moradia e, em alguns casos, também é usada na escola.



irin-k/Shutterstock.com

BRINQUEDOS.

Os brinquedos fazem parte de atividades lúdicas e brincadeiras e podem ser usados tanto na moradia como na escola.



Scott Alan Photo/Shutterstock.com

CHINELOS.

O chinelo pode ser usado na escola, mas o seu uso mais comum é na moradia.

2. VIMOS QUE OS OBJETOS SÃO CAPAZES DE DESPERTAR LEMBRANÇAS. QUAIS OUTRAS FORMAS PODEM SER USADAS PARA RECORDAR?

Espera-se que os alunos digam que, além dos objetos, as pessoas, os lugares, os cheiros e as narrativas podem despertar lembranças.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 1º bimestre

NOME: _____

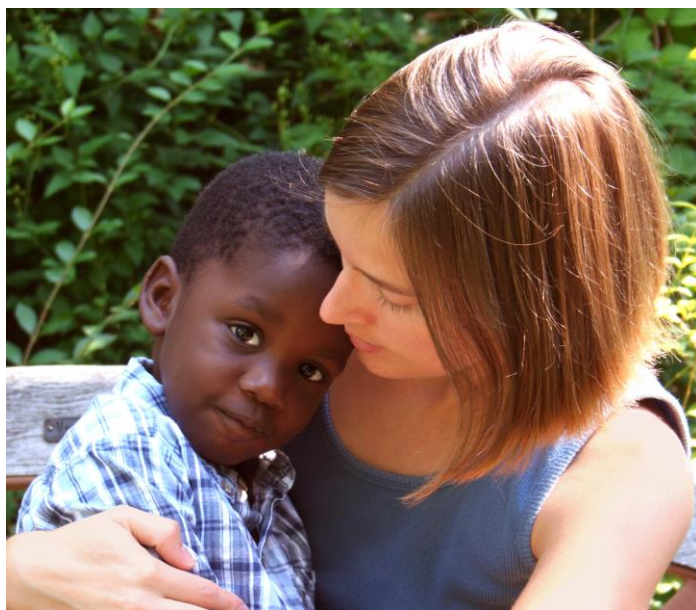
TURMA: _____ DATA: _____

1. OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA QUANTAS PESSOAS FAZEM PARTE DE CADA FAMÍLIA.



India Picture/Shutterstock.com

- A FAMÍLIA DE MAHIMA TEM _____ PESSOAS.



Varina C/Shutterstock.com

- A FAMÍLIA DE FELIPE TEM _____ PESSOAS.



- A FAMÍLIA DE LUÍS TEM _____ PESSOAS.

- QUAL FAMÍLIA TEM MAIS PESSOAS? _____

- 2.** PERGUNTE A UM(A) COLEGA QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA FAMÍLIA DELE(A). DEPOIS, COMPARE: NA SUA FAMÍLIA HÁ MAIS OU MENOS CRIANÇAS QUE NA FAMÍLIA DO(A) SEU(SUA) COLEGA?

- 3.** COMPLETE O TEXTO USANDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

BICICLETA	HISTÓRIAS	FOTOGRAFIA	ESQUECIDO
-----------	-----------	------------	-----------

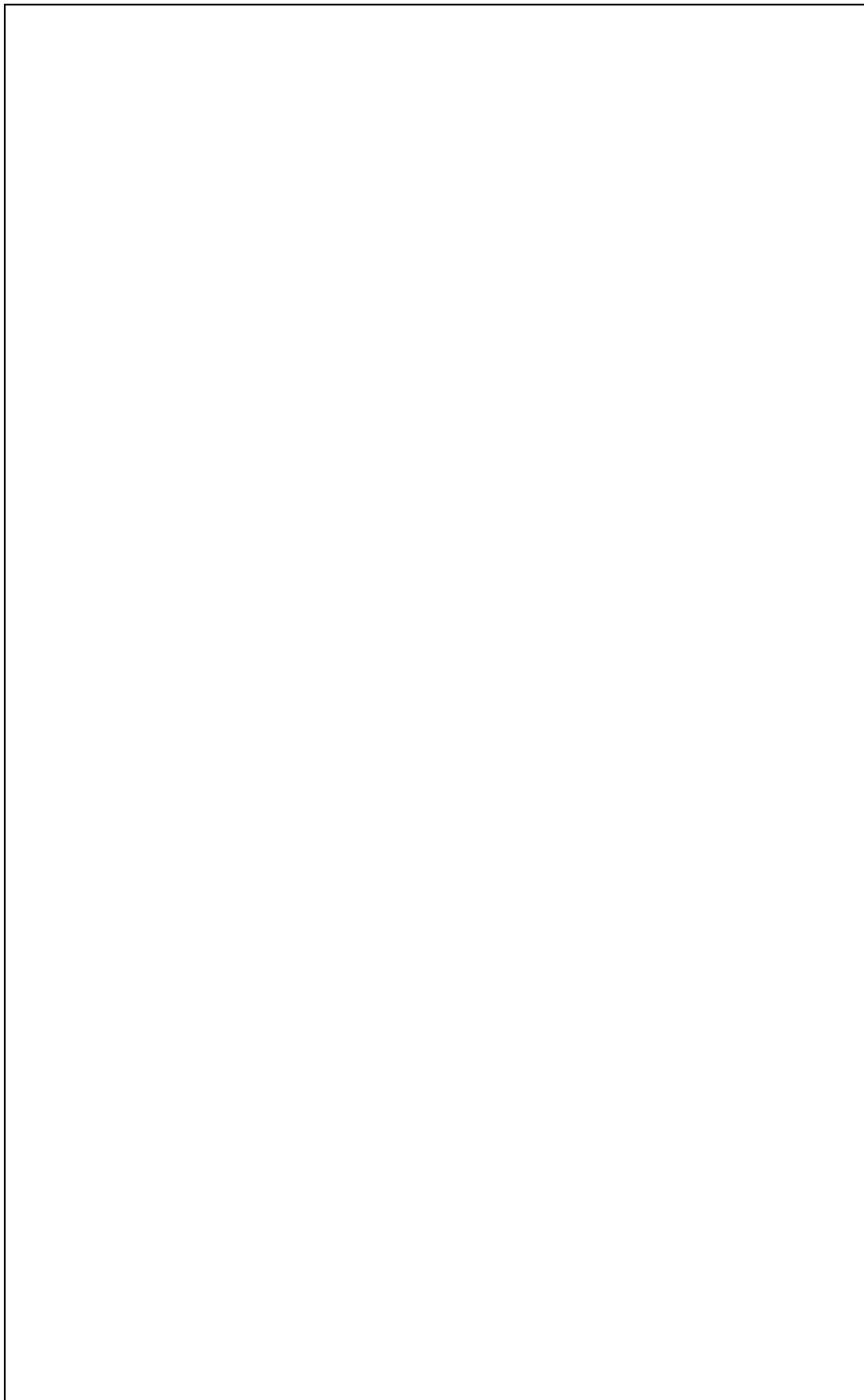
QUANDO OLHOU A _____, JOCA SE LEMBROU DE QUANDO A FAMÍLIA SE REUNIU NO SEU ANIVERSÁRIO E ELE GANHOU SUA PRIMEIRA _____. ELE RECORDOU DE SEU TIO BETO CONTANDO _____ NAQUELE DIA. E ASSIM, COM A AJUDA DE SUA FAMÍLIA, JOCA CONSEGUIU AOS POUCOS SE LEMBRAR DO QUE TINHA _____ POR CAUSA DO ACIDENTE.

- 4. IMAGINE QUE VOCÊ JÁ É UM ADULTO! ESCREVA DUAS FORMAS QUE VOCÊ PODERIA USAR PARA SE LEMBRAR DE COMO ERA QUANDO CRIANÇA.**

- 5. CIRCULE OS OBJETOS QUE VOCÊ USOU QUANDO ERA BEBÊ E NÃO USA MAIS.**

(A)  jara3000/Shutterstock.com	(B)  Sarawut Padungkwan/Shutterstock.com
(C)  Sarawut Padungkwan/Shutterstock.com	(D)  Fouaddesigns/Shutterstock.com

6. DESENHE ABAIXO UMA HISTÓRIA QUE ACONTECEU COM VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for a student to draw a story about their family.

7. ESTA É UMA ILUSTRAÇÃO MUITO ANTIGA QUE MOSTRA CRIANÇAS BRINCANDO.



IgorGolovnirov/Shutterstock.com

A) DO QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO?

B) VOCÊ CONHECE ESSA BRINCADEIRA? _____

C) ESSA BRINCADEIRA EXISTE HÁ MUITO TEMPO. NO PASSADO, ERA COMUM AS CRIANÇAS BRINCAREM DISSO. VOCÊ ACHA QUE ESSA BRINCADEIRA AINDA EXISTE? POR QUÊ?

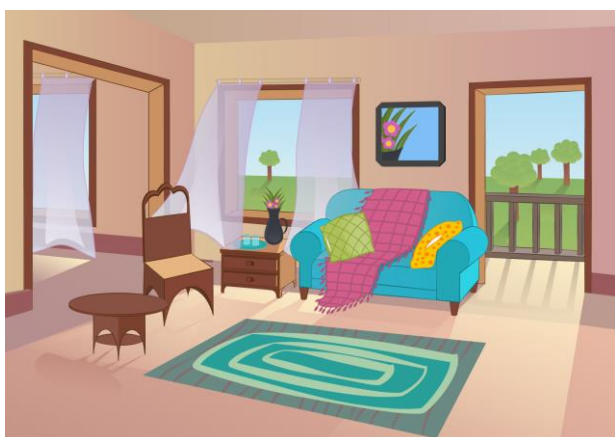
8. CIRCULE OS CÔMODOS QUE EXISTEM NA SUA MORADIA.



Klara Viskova/Shutterstock.com



Denis Cristo/Shutterstock.com

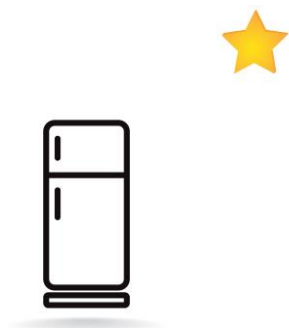


Chris Ulmann/Shutterstock.com



benchart/Shutterstock.com

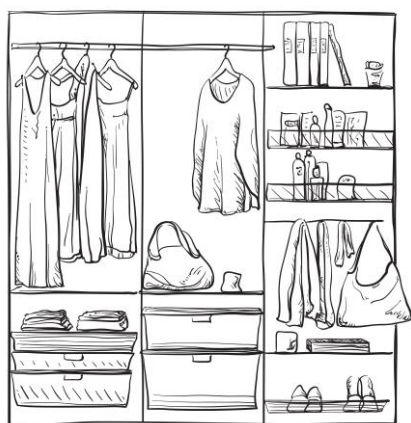
9. PINTE OS OBJETOS ABAIXO QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA COZINHA E CIRCULE OS QUE SÃO COLOCADOS NO QUARTO.



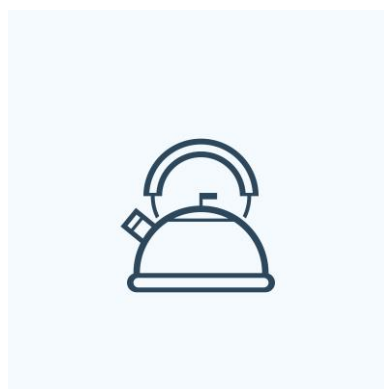
Webicon/Shutterstock.com



Amid Guliyev/Shutterstock.com



Pylypchuk/Shutterstock.com



YuriyAlt_Art/Shutterstock.com

- O QUARTO E A COZINHA EXISTEM NA SUA MORADIA OU NA SUA ESCOLA?

- QUAIS ATIVIDADES VOCÊ REALIZA NESSES CÔMODOS?

10. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA SOMENTE ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA DA CASA.

- (A) COZINHAR, BRINCAR E ASSISTIR À TELEVISÃO.
- (B) ASSISTIR À TELEVISÃO, RECEBER VISITAS E LER UM LIVRO.
- (C) RECEBER VISITAS, FAZER UM BOLO E TOMAR BANHO.
- (D) BRINCAR, DAR COMIDA PARA O CACHORRO E OUVIR MÚSICA.

11. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.



Olga1818/Shutterstock.com

- MARQUE A FRASE QUE DESCREVE A IMAGEM.

- (A) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO NA ESCOLA.
- (B) AS CRIANÇAS ESTÃO ALMOÇANDO COM A FAMÍLIA.
- (C) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO EM CASA.
- (D) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO NO PARQUE.

12. AGORA, MARQUE AS ATIVIDADES QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO NA IMAGEM ACIMA.

- (A) ESCORREGANDO NO ESCORREGADOR.
- (B) LENDO LIVRO.
- (C) ANDANDO DE BICICLETA.
- (D) BRINCANDO COM O CACHORRO.

13. MARQUE A IMAGEM QUE MOSTRA UMA CRIANÇA AJUDANDO NA ORGANIZAÇÃO DA SUA CASA.

(A)



Monkey Business Images/Shutterstock.com

(B)



Gelpi/Shutterstock.com

14. RELACIONE AS IMAGENS COM AS FRASES.



TinnaPong/Shutterstock.com



Rawpixel.com/Shutterstock.com

AJUDA A TORNAR A
ESCOLA MELHOR.

NÃO AJUDA A TORNAR
A ESCOLA MELHOR.



Luis Louro/Shutterstock.com

15. EDUARDO E CARLA TÊM 7 ANOS. MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE TÊM ATIVIDADES QUE ELES NÃO PODEM FAZER SEM A AJUDA DE SEUS PAIS.

- (A) TOMAR BANHO E ARRUMAR A CAMA.
- (B) MEXER COM FOGO E COLOCAR E TIRAR A MESA.
- (C) TOMAR REMÉDIOS E TOMAR BANHO.
- (D) AMARRAR OS TÊNIS E ESCOVAR OS DENTES.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 1º bimestre

NOME: _____

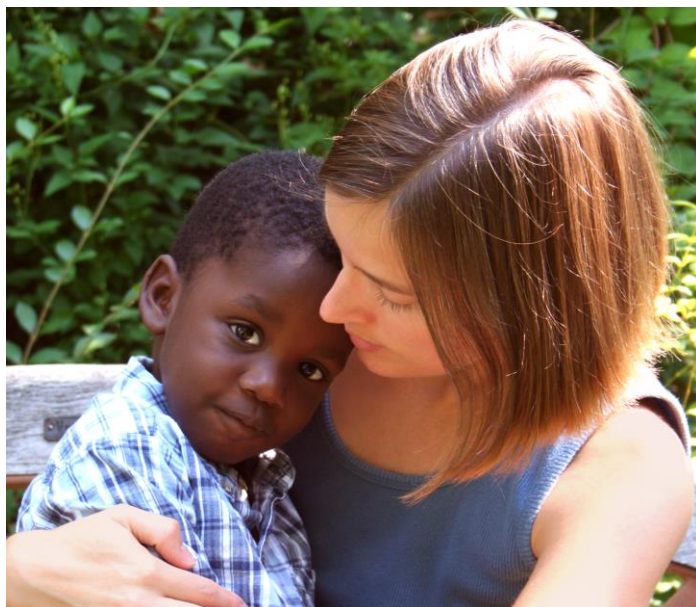
TURMA: _____ DATA: _____

- 1.** OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA QUANTAS PESSOAS FAZEM PARTE DE CADA FAMÍLIA.



India Picture/Shutterstock.com

- A FAMÍLIA DE MAHIMA TEM _____ PESSOAS.



Varina C/Shutterstock.com

- A FAMÍLIA DE FELIPE TEM _____ PESSOAS.



Digitalskillet/Shutterstock.com

- A FAMÍLIA DE LUÍS TEM _____ PESSOAS.

- QUAL FAMÍLIA TEM MAIS PESSOAS? _____

Habilidade trabalhada: (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.

Resposta: Primeira foto: quatro pessoas compõem a família de Mahima; segunda foto: duas pessoas compõem a família de Felipe; e terceira foto: cinco pessoas compõem a família de Luís. A família de Luís tem mais pessoas.

2. PERGUNTE A UM(A) COLEGA QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA FAMÍLIA DELE(A). DEPOIS, COMPARE: NA SUA FAMÍLIA HÁ MAIS OU MENOS CRIANÇAS QUE NA FAMÍLIA DO(A) SEU(SUA) COLEGA?

Habilidade trabalhada: (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.

Resposta pessoal: O importante, nesse momento, é o aluno identificar as diversas composições familiares, tendo como referência sua família comparativamente à família do colega.

3. COMPLETE O TEXTO USANDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

BICICLETA	HISTÓRIAS	FOTOGRAFIA	ESQUECIDO
-----------	-----------	------------	-----------

QUANDO OLHOU A _____, JOCA SE LEMBROU DE QUANDO A FAMÍLIA SE REUNIU NO SEU ANIVERSÁRIO E ELE GANHOU SUA PRIMEIRA _____. ELE RECORDOU DE SEU TIO BETO CONTANDO _____ NAQUELE DIA. E ASSIM, COM A AJUDA DE SUA FAMÍLIA, JOCA CONSEGUIU AOS POUCOS SE LEMBRAR DO QUE TINHA _____ POR CAUSA DO ACIDENTE.

Habilidade trabalhada: (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.

Resposta sugerida: fotografia, bicicleta, histórias, esquecido.

4. IMAGINE QUE VOCÊ JÁ É UM ADULTO! ESCREVA DUAS FORMAS QUE VOCÊ PODERIA USAR PARA SE LEMBRAR DE COMO ERA QUANDO CRIANÇA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.

Resposta sugerida: Há muitas possibilidades de respostas para esta pergunta, tais como: 1. Observar fotografias; 2. Ver objetos; 3. Visitar lugares onde ia quando criança; 4. Ouvir histórias contadas por familiares e amigos. O importante é que o aluno consiga perceber que as pessoas, as coisas e o que acontece ao seu redor podem ajudar na fixação ou recordação de lembranças. Caso os alunos tenham dificuldade em responder a esta questão, é possível fazer com toda a classe, no momento da correção coletiva, uma atividade na qual cada aluno cita uma possibilidade de resposta. Registre na lousa o que diz cada aluno. Ao final, a turma terá uma lista sobre registros de lembranças.

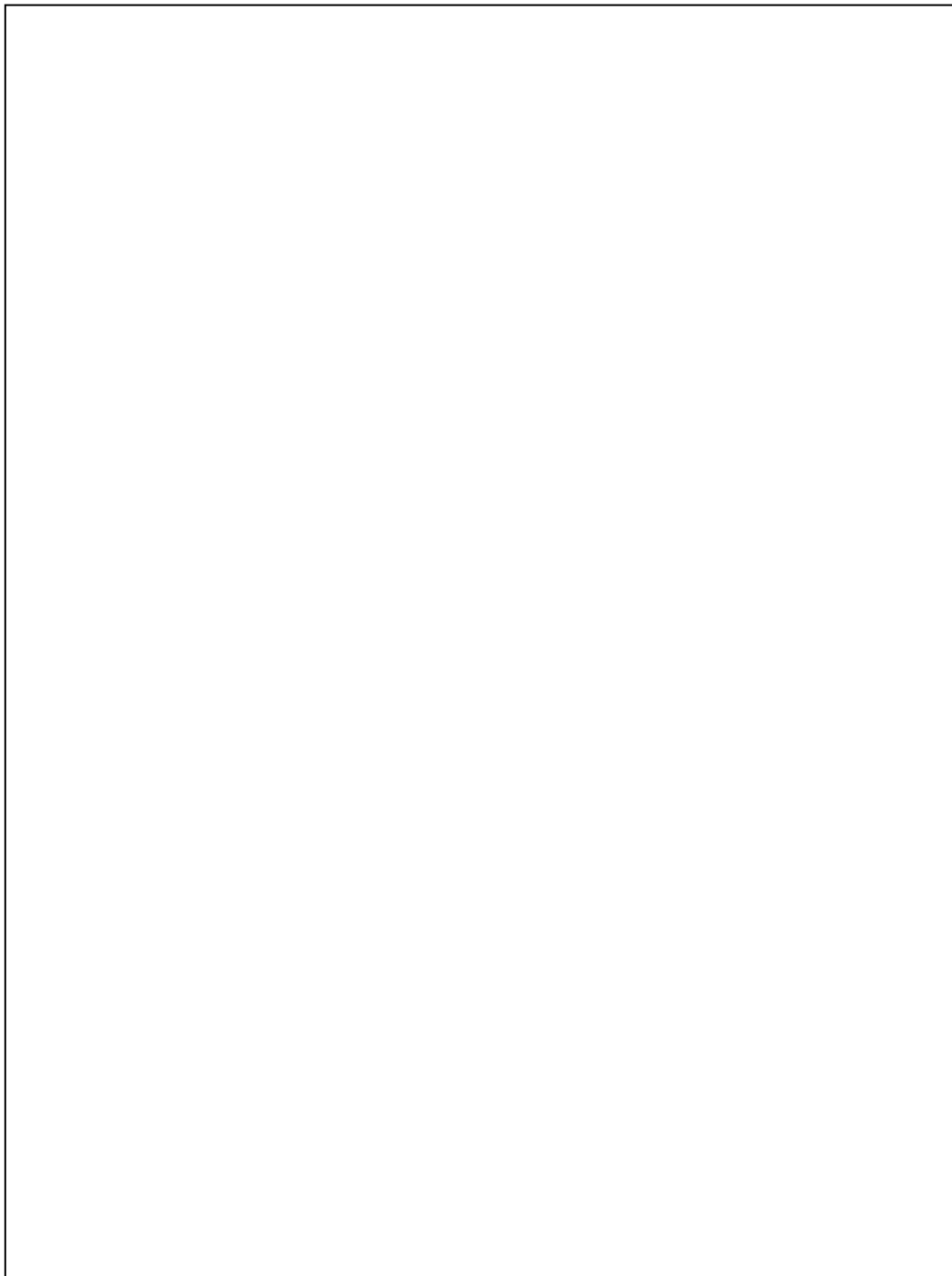
5. CIRCULE OS OBJETOS QUE VOCÊ USOU QUANDO ERA BEBÊ E NÃO USA MAIS.

(A)  jara3000/Shutterstock.com	(B)  Sarawut Padungkwan/Shutterstock.com
(C)  Sarawut Padungkwan/Shutterstock.com	(D)  Fouaddesigns/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.

Resposta sugerida: Chupeta e mamadeira. Os alunos devem identificar os objetos e relacioná-los às fases de sua vida.

6. DESENHE ABAIXO UMA HISTÓRIA QUE ACONTECEU COM VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for a student to draw a story from their life and family.

Habilidade trabalhada: (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.

Resposta sugerida: O aluno deve, por meio do desenho, ser capaz de registrar um evento de sua vida que ocorreu junto de sua família. É fundamental que a família esteja presente no desenho. No momento da correção coletiva, você pode propor que alguns alunos compartilhem suas histórias, para que contem para os colegas sobre aquilo que desenharam.

7. ESTA É UMA ILUSTRAÇÃO MUITO ANTIGA QUE MOSTRA CRIANÇAS BRINCANDO.

IgorGolovnirov/Shutterstock.com



A) DO QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO?

B) VOCÊ CONHECE ESSA BRINCADEIRA? _____

C) ESSA BRINCADEIRA EXISTE HÁ MUITO TEMPO. NO PASSADO, ERA COMUM AS CRIANÇAS BRINCAREM DISSO. VOCÊ ACHA QUE ESSA BRINCADEIRA AINDA EXISTE? POR QUÊ?

Habilidade trabalhada: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Resposta: Esta ilustração é de 1917. Sugerimos as seguintes respostas: a) As crianças estão brincando de pular corda. b) Resposta pessoal. Pular corda é uma brincadeira praticada nas diferentes regiões brasileiras, sendo possível que o aluno a conheça. c) Espera-se que o aluno reconheça que essa brincadeira existe atualmente, ou por já ter brincado de pular corda ou por ter visto alguém brincar.

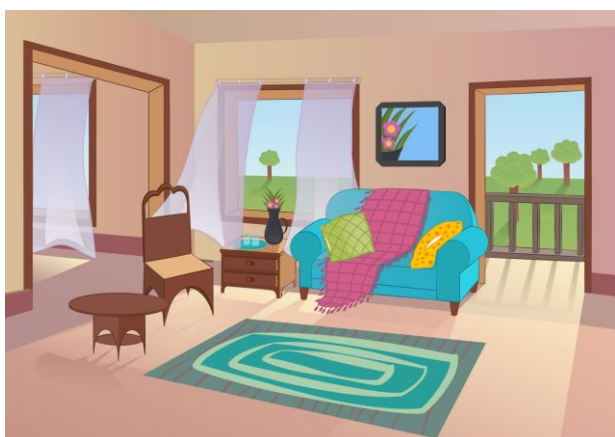
8. CIRCULE OS CÔMODOS QUE EXISTEM NA SUA MORADIA.



Klara Viskova/Shutterstock.com



Denis Cristo/Shutterstock.com



Chris Ulmann/Shutterstock.com

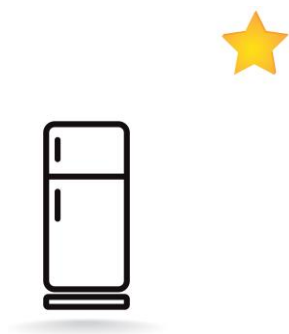


benchart/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: Os ambientes ilustrados são, respectivamente, sala de aula, quintal (área externa), sala e quarto. É importante que o aluno saiba reconhecer e nomear os ambientes da casa por meio da observação dos objetos e móveis de cada lugar. Dentre os cômodos que o aluno pode encontrar somente na sua moradia está: a sala e o quarto. Em sua escola é possível haja área externa.

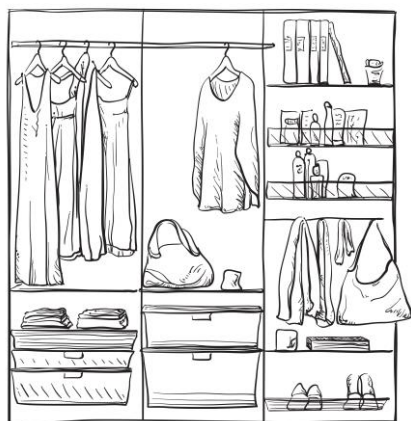
9. PINTE OS OBJETOS ABAIXO QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA COZINHA E CIRCULE OS QUE SÃO COLOCADOS NO QUARTO.



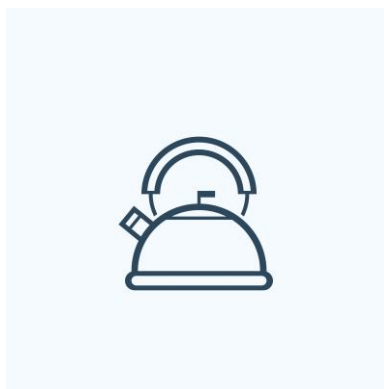
Webicon/Shutterstock.com



Amid Guliyev/Shutterstock.com



Pylypchuk/Shutterstock.com



YuriyAlt_Art/Shutterstock.com

- O QUARTO E A COZINHA EXISTEM NA SUA MORADIA OU NA SUA ESCOLA?

- QUAIS ATIVIDADES VOCÊ REALIZA NESSES CÔMODOS?

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: O aluno deve pintar: geladeira e chaleira. O aluno deve circular: cama e guarda-roupa. Esses cômodos podem ser encontrados em sua moradia e, no caso da cozinha, também pode ser encontrada na escola. Dentre as atividades realizadas pelos alunos nesses cômodos, na cozinha o aluno pode realizar suas refeições e no banheiro atividades de higiene, como escovar os dentes e tomar banho.

10. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA SOMENTE ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA DA CASA.

- (A) COZINHAR, BRINCAR E ASSISTIR À TELEVISÃO.
- (B) ASSISTIR À TELEVISÃO, RECEBER VISITAS E LER UM LIVRO.
- (C) RECEBER VISITAS, FAZER UM BOLO E TOMAR BANHO.
- (D) BRINCAR, DAR COMIDA PARA O CACHORRO E OUVIR MÚSICA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta: B. Assistir à televisão, receber visitas e ler um livro são atividades que podem ser realizadas na sala. Ainda que sejam atividades que também possam ser realizadas em outros ambientes da casa, nas demais alternativas há sempre uma atividade que não se realiza na sala, como cozinhar, fazer um bolo, tomar banho e dar comida para o cachorro.

Distratores: A, C e D. Cozinhar, fazer um bolo, tomar banho e dar comida para o cachorro não são atividades comumente realizadas na sala. Aproveite essa pergunta para conversar com os alunos sobre os diferentes hábitos que podem ter as diferentes famílias ao ocupar uma casa. Algumas famílias podem fazer suas refeições na cozinha, enquanto outras comem na sala de jantar. Há famílias que assistem juntos à televisão na sala, outras assistem à televisão no quarto, por exemplo.

11. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.



Olga1818/Shutterstock.com

- MARQUE A FRASE QUE DESCREVE A IMAGEM.

- (A) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO NA ESCOLA.
- (B) AS CRIANÇAS ESTÃO ALMOÇANDO COM A FAMÍLIA.
- (C) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO EM CASA.
- (D) AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO NO PARQUE.

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta: D. Os alunos devem perceber que a imagem não remete nem ao ambiente da casa nem ao escolar.

Distratores: A, B e C. É importante que o aluno identifique os elementos que mostram que o ambiente retratado é um parque, e não uma casa ou uma escola. Ele deve identificar que não há muros, que os prédios de uma cidade podem ser vistos ao fundo, que é um lugar com árvores e gramados, que há um brinquedo que comumente é encontrado em espaços públicos ou compartilhados e que várias crianças fazem diferentes atividades num mesmo lugar.

12. AGORA, MARQUE AS ATIVIDADES QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO NA IMAGEM ACIMA.

- A) ESCORREGANDO NO ESCORREGADOR.
- B) LENDO LIVRO.
- C) ANDANDO DE BICICLETA.
- D) BRINCANDO COM O CACHORRO.

Habilidade trabalhada: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Resposta sugerida: Além das atividades indicadas, os alunos podem citar: andar de *skate*, pegar borboletas e montar no cavalo de madeira. Não se esqueça de que as crianças podem ser muito criativas e imaginativas. Caso apareça uma resposta diferente das citadas acima, procure analisar para ver se faz algum sentido no contexto da imagem.

13. MARQUE A IMAGEM QUE MOSTRA UMA CRIANÇA AJUDANDO NA ORGANIZAÇÃO DA SUA CASA.

(A)



Monkey Business Images/Shutterstock.com

(B)



Gelpi/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: Imagem A. Espera-se que o aluno identifique arrumar a cama como uma atividade relacionada à organização da casa, enquanto fazer lição está relacionada às atividades escolares.

14. RELACIONE AS IMAGENS COM AS FRASES.



TinnaPong/Shutterstock.com



Rawpixel.com/Shutterstock.com

AJUDA A TORNAR
A ESCOLA
MELHOR.

NÃO AJUDA A
TORNAR A
ESCOLA MELHOR.



Luis Louro/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: espera-se que o aluno identifique que jogar lixo no cesto e auxiliar os colegas na realização das atividades ajuda a melhorar o ambiente escolar.

15. EDUARDO E CARLA TÊM 7 ANOS. MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE TÊM ATIVIDADES QUE ELES NÃO PODEM FAZER SEM A AJUDA DE SEUS PAIS.

- (A) TOMAR BANHO E ARRUMAR A CAMA.
- (B) MEXER COM FOGO E COLOCAR E TIRAR A MESA.
- (C) TOMAR REMÉDIOS E TOMAR BANHO.
- (D) AMARRAR OS TÊNIS E ESCOVAR OS DENTES.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Respostas: B e C. Eduardo e Carla não podem mexer com fogo sozinhos e nem tomar remédios.

Distratores: A e D. Eduardo e Carla podem fazer sozinhos: tomar banho, arrumar a cama, colocar e tirar a mesa, amarrar o tênis e escovar os dentes. Aproveite a pergunta para, no momento da correção coletiva, conversar com os alunos sobre as atividades que eles podem ou não fazer sozinhos.

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. **Caderno de Teoria e Prática 6** – Avaliação e projetos na sala de aula. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações